

Colégios cívico-militares se preparam para desfiles de 7 de Setembro

04/09/2025

Institucional

Os preparativos para os desfiles cívicos de 7 de Setembro estão a todo vapor nos colégios cívico-militares do Paraná. Ensaaios, confecção de faixas e bandeiras e muita ansiedade marcam a Semana da Pátria de alunos e professores que sairão às ruas em todo o Estado nos próximos dias.

“A Semana da Pátria é um momento em que os estudantes desenvolvem valores cívicos e o senso de pertencimento à comunidade. Ficamos orgulhosos por ver a participação de alunos, professores e funcionários neste momento importante do nosso calendário”, diz o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda.

Em muitas escolas, os preparativos para o 7 de Setembro entram na reta final após meses de trabalho. No Colégio Cívico-Militar Planta Deodoro, em Piraquara, na Região Metropolitana de Curitiba, os ensaios para os desfiles começaram ainda em abril.

“Fazemos o ensaio com os pelotões e alguns instrumentos que o subtenente Neidimar Ribeiro acompanha. Os estudantes participam bastante, estão bem engajados”, conta a diretora Eunice Nunes da Silva. A antecipação dos trabalhos, segundo a direção da escola, foi fundamental para garantir organização e maior engajamento dos estudantes.

Em 2024, a unidade participou pela primeira vez do desfile municipal enquanto colégio cívico-militar, sendo a primeira escola do modelo em Piraquara. “Quando fomos para a avenida no ano passado, foi um momento de quebrar de paradigmas. Foi muito positivo, e as pessoas puderam ver um pouquinho do nosso trabalho. Muito gratificante”, afirma a diretora.

A equipe se empolgou com o resultado e decidiu trazer um diferencial em 2025. Além da formação dos pelotões, a principal novidade será a presença de um pônei, cedido por uma família da comunidade escolar, que também participará da marcha. A iniciativa surgiu com estudantes que disputam competições de equitação e abraçaram a ideia para o evento.

“Minha expectativa é que o público goste do nosso mascote e da nossa apresentação. Foi um trabalho de muita dedicação, disciplina, treino e esforço”, conta Maria Eduarda, estudante de 16 anos da 2ª série do Ensino Médio.

VALORES CÍVICOS - A direção acredita que a participação dos alunos não apenas fortalece valores cívicos, mas também contribui para a mudança de perspectiva em uma região que enfrenta desafios sociais. “Estamos conseguindo evoluir, quebrar os paradigmas e dar a eles uma perspectiva de um futuro melhor, de possibilidades”, aponta a diretora do colégio cívico-militar.

O colégio recebe apoio do 29º Batalhão da Polícia Militar, entre outras instituições que realizam palestras e acompanham atividades pedagógicas no cotidiano escolar. “Ter os policiais conosco passa para o estudante um olhar diferente, que eles também são humanos e estão aqui nos apoiando, nos orientando, nos cuidando, além de trazer uma segurança para nós dentro da instituição”, afirma a diretora.

SEMANA DA PÁTRIA - Em todo o Brasil, os desfiles cívicos acontecem no decorrer da semana, até domingo (7), quando serão comemorados os 203 anos de Independência. Em Pinhais, também na Região Metropolitana de Curitiba, o

desfile cívico municipal ocorreu no último sábado (30). O Colégio Cívico-Militar Oscar Joseph de Plácido e Silva participou do evento com pelotão e fanfarra, formados por professores e estudantes nesse momento.

“Este momento é uma ferramenta pedagógica para ensinar sobre a história, os símbolos nacionais, os direitos e deveres dos cidadãos, além de fortalecer o sentimento de pertencimento”, ressalta a diretora da escola, Regina Mocelin.

Em Colombo (RMC), o Colégio Cívico-Militar Dom João Bosco participou da abertura da Semana da Pátria, na terça-feira (2), com 64 estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio. Conforme a diretora Luciana Garagnani de Oliveira, a parceria entre alunos e monitores militares foi essencial para a preparação, que durou dois meses. A presença de pais e responsáveis no dia do desfile também foi um destaque.

“Esse é o momento que fortalece os laços com a comunidade. Os pais sentem orgulho de ver a participação das crianças e ficam imensamente felizes de acompanhar a disciplina, o respeito, a organização e a cooperação, porque aquilo também é um trabalho em equipe dos estudantes”, conta a diretora.

COLÉGIOS CÍVICO-MILITARES - A educação cívico-militar combina elementos da gestão civil com a presença de profissionais militares da reserva (inativos) na administração e na rotina escolar. O modelo foi instituído no Paraná em 2020.

Desde o ano passado, o Estado conta com 312 escolas na modalidade. Destas, 106 aderiram ao modelo a partir de consultas públicas feitas com a comunidade entre novembro e dezembro de 2023. Além destas, mais 12 escolas que funcionavam sob o modelo Pecim (de gestão federal) também passaram a integrar os CCMs.